



Cartas do leitor

Corte de árvores na Esalq

Estive no Campus da Esalq aqui em Piracicaba para utilizar o Banco do Brasil e pude notar uma placa informando que o estacionamento localizado entre o Banco e a avenida Centenário está interdito para “corte de árvores exóticas, Pinus, autorizado pelos órgãos responsáveis” Conheço o local e sei que, embora se tratem de árvores “exóticas”, ainda assim, devido o tempo que elas estão lá, a saber, quase 50 anos, formou-se uma composição com espécies diversificadas, como trepadeiras, cipós, folhagens, e que é utilizado como abrigo para a fauna, pois eu já vi quatis, saguis entre outros mamíferos e diversos pássaros. Além disso, aquela massa vegetal também serve como filtro sonoro e de poluição, haja vista o grande movimento de automóveis naquela avenida. Convenhamos que aquela área e toda a Esalq compõe uma importante oásis nesse deserto de cimento que está se tornando Piracicaba! Solicito por gentileza me informar qual o motivo do corte das árvores, uma vez que não há indícios que as mesmas estejam danificadas. Gostaria também de solicitar que seja reconsiderado o corte dessas árvores, pois mesmo que sejam plantadas outras no local, nem toda a tecnologia, mesmo a oferecida pela altamente conceituada Esalq poderia resgatar os benefícios que deixarão de existir com esta destruição da natureza.guardo uma manifestação desta Ouvidoria, que com certeza virá ao encontro dos anseios preservacionistas.

Valdir Prati, médico

